

## 5º DOMINGO APÓS PENTECOSTES

23 DE JUNHO DE 2024

JÓ 38.1-11

### 1. ORAÇÃO DO DIA

Todo-poderoso Deus, em tua misericórdia guias os acontecimentos deste mundo de tal forma que a tua Igreja possa te servir com alegria, em paz e tranquilidade divinas; através de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

### 2. TEXTOS BÍBLICOS

#### 2.1 SALMO 124

Este salmo é um hino de ação de graças em que o povo agradece a Deus porque ele os livrou do poder de inimigos. A autoria atribuída a Davi sugere um período em que havia conflitos entre Saul e os filisteus. É um lembrete para nós de que a nossa força e segurança vem unicamente de Deus. Nossa vida é repleta de perigos e sofrimentos. Tudo isso recai sobre nós como *“águas impetuosas”*. Mas Deus está sempre com o seu povo. Ele nos socorre e salva para que continuemos a louvá-lo e bendizê-lo.

#### 2.2 2 CORÍNTIOS 6.1-13

O apóstolo Paulo exorta para que não se receba a graça de Deus em vão; e relata as dificuldades que ele e seus companheiros de ministério tem enfrentado, mesmo assim eles continuam firmes. As aflições e sofrimentos mostram com clareza que os apóstolos são servos de Deus. Paulo termina com um apelo pessoal: *“Eu falo com vocês...”* (v.13), pedindo aos cristãos de Corinto que correspondam com o mesmo amor e franqueza que ele tem mostrado para com eles. Assim, nós como cooperadores de Cristo também devemos perseverar no ministério, tanto em condições favoráveis como desfavoráveis. A abnegação de Paulo e a nossa ao ministério é fruto do amor e da graça de Deus, daquele que estava em Cristo reconciliando consigo o mundo.

### **2.3 MARCOS 4.35-41**

O evangelista Marcos narra o desespero e angústia dos discípulos, quando estão quase afundando em seu barco. Ficam indignados ao verem Jesus dormindo, parece que sem se importar com o que está acontecendo. Jesus, o Messias tem autoridade sobre a tempestade e isso mostra que o poder do Reino de Deus está presente no que ele diz e faz. O fato de Jesus se levantar e acalmar a tempestade causa admiração e ao mesmo tempo temor nos discípulos que perguntam: *“Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?”* (v.41). Este evento mostra a natureza divina de Jesus, que o identifica como o *YHWH* do Antigo Testamento, que não somente é o Criador de tudo o que existe, mas é aquele que tem autoridade sobre a sua criação.

## **3. ESTUDO DE JÓ 38.1-11**

### **3.1 O QUE DIZ O TEXTO?**

Do meio da tempestade, Deus responde Jó questionando-o: “Quem é você para obscurecer os meus planos com palavras sem sentido?”. O Senhor então desafia Jó a preparar-se, pois Ele irá lhe fazer perguntas e terá que respondê-las. “Onde ele estava quando o Senhor criou o mundo?” Se Jó é tão inteligente terá que explicar isso. “Quem determinou o tamanho do mundo e quem fez as suas medições? Onde estão firmadas as colunas que sustentam a terra? Quem foi que assentou a pedra principal?” A sabedoria e o poder de Deus se manifestam na criação. E as perguntas seguem: “Quando as águas do mar jorraram, quem segurou-as?” Foi o Senhor que cobriu o mar com a escuridão. Foi Ele que marcou os seus limites e colocou-lhe trancas às suas portas. Foi o Senhor que determinou até onde o mar iria e onde as ondas parariam.

### **3.2 O CONTEXTO**

O livro de Jó inicia com o Prólogo (1-2), seguido por uma série de diálogos (3-27). Aparece um interlúdio sobre a sabedoria (28). Os monólogos dão continuidade ao livro (29.1-42.6). O Epílogo conclui (42.7-17).

Em dois grandes discursos, Deus toma a palavra para dar a Jó as respostas que ele tanto esperava em meio ao seu sofrimento e angústia (Jó 38-39 e 40-41). São textos que formam o ápice literário e teológico da história deste homem sofredor de Uz. O texto desta perícopa, Jó 38.1-11 é o início da seção deste primeiro discurso do Senhor. Ao invés de trazer respostas, o Senhor traz uma série de questionamentos que tem o objetivo de fazer Jó refletir.

Para analisar o texto em estudo, é importante dividi-lo basicamente em três grupos. O primeiro são os versículos 1 a 3 que apresentam a maneira como Deus se manifesta e inicia fazendo a sua pergunta e convida Jó para o confronto. O

segundo grupo são os versículos 4 a 7, onde o Senhor convida Jó a refletir sobre quem Ele é como criador da terra, e nos versículos 8 a 11, do mar.

As perguntas retóricas do primeiro Discurso de Deus a Jó continuam (38.12 a 39). O segundo Discurso (40-41). No capítulo 42.1-6 temos a resposta de Jó ao Senhor, onde ele reconhece que falava sem entendimento. Ele se arrepende no pó e na cinza (v.6). Nos versículos seguintes (v.7-17) vemos a cena final da história. A ira de Deus sobre os amigos de Jó e a sua restauração e bênção.

Depois que o Senhor confronta Jó, ele põe em prática o que ele havia anteriormente confessado: *“Por que sei que o meu Redentor vive”* (Jó 19.25). Ele se arrepende *“no pó e na cinza”* e recebe a Redenção do Senhor. Jó não teme ao Senhor por causa de sua riqueza e prosperidade. Ele teme o Senhor porque este chama pessoas ao arrependimento e os redime.

Jó não fez nada para receber algo em troca. Ele está reconciliado com a sua situação. O Senhor o restituiu ao dobro não porque Jó fez alguma coisa, mas justamente porque ele não fez nada para receber isso de Deus. O Senhor agiu por sua graça e amor.

### **3.3 COMENTÁRIO VERSÍCULO POR VERSÍCULO (NAA)**

V.1- *“Então, do meio de um redemoinho, o Senhor respondeu a Jó e disse:*

O termo usado para redemoinho (*has-se-a-rah*) expressa um vendaval, uma tempestade, um vento forte e furioso, que espalha tudo o que há pela frente. É a origem de muitas teofanias nas Escrituras (Naum 1.3; Zacarias 9.14).

V.2- *“Quem é este que obscurece os meus planos com palavras sem conhecimento?*

Esta é a frase-chave para compreensão do primeiro discurso de Deus. A pergunta retórica só pode dirigir-se a Jó. Quem é este que obscurece (*mah-sik*) os desígnios/ planos de Deus? Jó está obscurecendo os desígnios de Deus dizendo palavras sem sentido; sem entendimento. De acordo com Kretzmann, ao permitir que Jó sofresse, o Senhor não estava agindo de forma arbitrária, mas de acordo com um plano que Ele considerava bom, o qual Jó, porém, sem uma compreensão adequada dos motivos de Deus, estava distorcendo e questionando, por isso Jó é desafiado.

V.3- *Cinja os lombos como homem, pois eu lhe farei perguntas, e você me responderá.*”

“Cingir os lombos” é uma linguagem que vem do contexto militar. É como alguém que se prepara para a batalha. Deus desafia Jó a responder os seus questionamentos. Jó deve chegar-se diante de Deus “como homem valente, forte, vigoroso” (*gibbor*) para mostrar a sua “sabedoria”. Interessante que o campo semântico do “saber” tem uma função decisiva neste texto. Só nos versículos 2 a 4 aparecem cinco vezes palavras que pertencem ao campo linguístico de saber e conhecer.

V.4- *“Onde você estava, quando eu lançei os fundamentos da terra? Responda, se você tem entendimento.*

O Senhor se refere à criação do mundo como alguém que constrói uma casa com medidas (v.5). Com perguntas sarcásticas, o Senhor mostra a Jó quão pouco ele sabe. O entendimento vem somente daquele que é em si mesmo a Sabedoria, a palavra que estava com Deus e que era Deus (Jo 1.1) na criação. “Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não se abale em tempo nenhum.” Salmo 104.5. “Nenhum ser humano esteve presente na criação do mundo, nenhum ser humano pode ousar contar os segredos de Deus a respeito de sua criação. A mente finita não pode compreender a infinita sabedoria do Criador”. A esta e às demais perguntas, Jó só pode responder com um “não sei” ou com um “não fui eu”. Jó havia falado a

partir de um saber que, na verdade, não era nenhum saber. O Senhor coloca isso diante dos seus olhos e mostra seu não saber.

V.5- *Quem determinou as medidas da terra, se é que você o sabe? Ou quem estendeu sobre ela uma linha de medir?*

Segundo Kretzmann, para que Jó conheça as proporções do tema, a figura é tirada dos planos e esboços de um arquiteto. Neste ponto está implícito que o Arquiteto do universo planejou e executou um edifício tão magnífico e que deve estar muito além da compreensão e crítica humana.

V.6- *Sobre o que estão firmadas as suas bases ou quem lhe assentou a pedra angular*,

Quem estabeleceu a pedra angular foi um construtor treinado, como reconhece Bildade: “Ele estende o norte sobre o vazio e faz a terra pairar sobre o nada” (Jó 26.7).

V.7- *quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus gritavam de alegria?”*

Kretzmann ilustra que, na manhã da criação, toda a hoste celestial, criaturas do mais alto brilho, cantaram juntas e todos os filhos de Deus gritaram de alegria, ao celebrar a ocasião festiva. Luz, beleza e música acompanharam a criação do mundo; as criaturas esplêndidas ergueram suas vozes em canções de louvor.

V.8- *“Ou quem encerrou o mar com portões, quando irrompeu do ventre,*

A criação dos mares é personificada como um evento de parto. A água do infante jorra nas vestimentas enroladas nas nuvens (v.9). Muitos no antigo Oriente Próximo pensavam que a água era um elemento maligno, mas ela é uma graciosa dádiva de Deus, sempre sob o seu domínio atencioso e sob a sua delimitação (v.10-11). Este versículo ecoa as palavras do Gênesis: “E Deus disse: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a terra seca. E assim aconteceu” (Gn 1.9).

V.9- *quando eu lhe pus as nuvens por vestimenta e a escuridão por fraldas,*

V.10- *quando eu lhe tracei limites, e lhe pus ferrolhos e portas,*

No sentido de aprisionar o mar de forma segura.

V.11- *e disse: ‘Até aqui você pode chegar, mas deste ponto não passará. Aqui se quebrará o orgulho das suas ondas?’*

“Puseste às águas divisa que não ultrapassarão, para que não voltem a cobrir a terra.” (Salmo 104.9). “Por que não me temem? – diz o Senhor. “Por que não tremem diante de mim? Pois fui eu que pus a areia como limite do mar, limite perpétuo, que ele não irá ultrapassar. Ainda que se levantem as suas ondas, elas não prevalecerão; ainda que bramem, não passarão daquele limite.” (Jeremias 5.22).

### **3.4 PRESSUPOSTOS**

O Senhor quer ensinar Jó sobre quem ele é como criatura e quem o Senhor é como Criador; e qual deve ser o relacionamento entre eles. Esta é a coisa mais importante para Jó entender e não a natureza do seu sofrimento;

O livro como um todo, trata do conceito que se tem de Deus. Quem é Deus? O sofrimento que é muito associado a Jó, é um tema e não o único tema;

O Senhor mostra que Ele é o Redentor e está presente mesmo que nós não o percebamos, Ele é soberano, apesar do sofrimento.

Deus redime em meio ao sofrimento e até mesmo por meio dele.

### **4. SUGESTÃO DE HINOS**

## 5. ORAÇÃO GERAL

Agradecemos-Te, Senhor, pelo Teu amor inabalável e pelas Tuas obras maravilhosas para com os filhos dos homens. Tu deténs o poder sobre o vento e as ondas, o pecado e a morte. Livra-nos de todos os problemas e angústias e traze-nos finalmente ao teu refúgio eterno. Senhor, por tua misericórdia, ouve nossa oração.

Deus da nossa salvação, Tu inauguraste o tempo e o dia favoráveis da salvação através da encarnação de nosso Senhor, Jesus Cristo. Auxilie todos os teus ministros e remove todos os obstáculos de ouvir e crer na Palavra que eles pregam. Deixe que a Tua graça seja proclamada em todas as dificuldades, lutas e sofrimentos, e encoraja-nos, pelo exemplo de muitos santos, a nos considerarmos ricos e vivos apesar de toda oposição, pois como temos Cristo, possuímos tudo. Senhor, por tua misericórdia, ouve nossa oração.

Pai Celestial, abra os corações dos cristãos mutuamente, especialmente dentro de casa e entre vizinhos. Deixe o amor ser genuíno, a fala verdadeira e a paciência constante. Que sejamos reconhecidos como pessoas que em tudo compartilham o amor de Deus e, portanto, sem sentir vergonha de servir uns aos outros. Senhor, por tua misericórdia, ouve nossa oração.

Senhor de todo o conhecimento, somente Tu, com o Filho e o Espírito Santo, lançaste os fundamentos da terra e estabeleceste os limites e a ordem do nosso universo. Abençoe todas as ciências nobres que sondam as profundezas da tua criação. Dá aos alunos, professores e pesquisadores alegria em suas descobertas e humildade diante da Tua majestade, para que em todos os momentos sejas reconhecido como o verdadeiro Deus e Juiz. Senhor, por tua misericórdia, ouve nossa oração.

Deus Todo-Poderoso, Tu governas este mundo com teu poder. Dá aos teus servos o respeito e o reconhecimento da tua criação e da tua natureza. Quando eles usarem a autoridade que lhes foi dada do alto, que isso esteja de acordo com o Teu bom desígnio para o nosso mundo e não com a corrupção do pecado, que eles devem repreender para o bem dos seus cidadãos. Senhor, por tua misericórdia, ouve nossa oração.

Gracioso Pai, que vê quando estamos perecendo, faze com que deixemos nossos medos de lado e possamos confiar em Ti por causa de Cristo, por cujo sangue recebemos paz para nossas consciências perturbadas. Não rejeite as nossas orações pela nossa falta de fé, mas ensina-nos a confiar plenamente em Ti. Dá tua proteção e paz aos necessitados [especialmente ...]. Senhor, por tua misericórdia, ouve nossa oração.

Santo Pai, nos unimos aos teus filhos e louvamos-te alegremente quando Cristo Jesus nos dá Seu verdadeiro corpo e sangue na Ceia do Senhor. Não duvidamos, mas cremos firmemente nas Tuas Palavras, que Tu, que formaste o nosso mundo e tudo o que existe, queres estar presente conosco para o nosso perdão neste Sacramento. Senhor, por tua misericórdia, ouve nossa oração.

Isso, e tudo o mais que te pedimos, ó Deus, concede-nos por amor de Jesus Cristo, Teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e para sempre. **Amém.**<sup>1</sup>

## 6. MENSAGEM

### 6.1 TEMA

Deus está comigo no meio da tempestade

---

<sup>1</sup> Tradução nossa – Subsídio disponível em: <https://www.lcms.org/worship/three-year-series-prayers>

## 6.2 LEI

Desde a queda em pecado, o ser humano é vítima de tragédias, sofrimento, angústia e tantos outros males. Diante disso, muitas vezes questiona se Deus realmente está no controle dos acontecimentos ou se permite tudo isso. Jó também questionou o Senhor e o achou injusto, mas seus questionamentos não foram respondidos. No entanto, Deus é quem questionou Jó. Em meio ao sofrimento o ser humano pergunta: “Por quê? Onde?”. Mas Deus tem uma pergunta diferente: “Quem? Quem está no controle de todas as coisas?”.

## 6.3 EVANGELHO

Deus se revela ao ser humano com olhar gracioso e salvador, que busca livrar o ser humano de sua angústia. Deus veio falar com Jó, mas não lhe explicou o motivo do seu sofrimento. Deus veio falar quem Ele é. “*Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?*”, o texto de Marcos nos aponta o doce Evangelho. Deus é o Senhor da criação que, em Jesus Cristo, nos redime e salva; e que, apesar das nossas dúvidas e apatia, nos ama e cuida. Ele não apenas acalma as tempestades da nossa vida, mas também faz isso de modo que a nossa fé amadureça e nos leve a confiar nele mais profundamente.

## 6.4 PASSOS PARA A PREGAÇÃO

O livro de Jó é considerado o mais difícil do Antigo Testamento. Ao mesmo tempo, muitas vezes é interpretado equivocadamente com a ênfase exagerada no papel do ser humano e não no que Deus faz para com o seu servo sofredor.

O texto de Jó 38.1-11 mostra que o ser humano, mesmo se considerando sábio e experiente, nunca terá todas as respostas e não conseguirá consolar alguém que sofre. O sofredor sempre necessitará das palavras que vem do próprio Deus, de quem procede toda sabedoria. Jó não se sentiu consolado pelos seus amigos e muito menos encontrou consolo em si mesmo. O consolo teve que vir de Deus, que veio ao seu encontro do meio da tempestade. Jó ficou frente a frente com a realidade de sua humanidade. Teve que reconhecer o seu “não saber” e ficar de joelhos diante do Senhor. Esse confronto resultou em conforto.

O Senhor fez Jó refletir sobre quem Ele é. O texto quer assegurar que, mesmo diante de situações de catástrofe, angústia, sofrimento e morte, Deus está no controle cuidando de tudo. É o Senhor que teve a primeira palavra ao criar o mundo, ao estabelecer os fundamentos da terra, ao criar o mar e impor seus limites e criar o próprio ser humano. É somente o Senhor que tem as palavras que trazem a ordem onde há o caos, a graça onde há a desgraça. É o Senhor que tem as palavras da vida eterna, que trazem redenção ao ser humano e ao mundo que pertencem a ele.

Em Jesus Cristo, o Messias, que tem autoridade sobre o vento e as ondas, somos graciosamente assegurados que o sofrimento não tem a última palavra sobre as nossas vidas. Ele conhece nossa situação e vem ao nosso encontro para nos socorrer, trazendo sua graça e misericórdia.

Que Deus abençoe o seu estudo, preparo e pregação.

*Rev. Juliano Timm – Ivai/PR*